

13º CONCÍLIO DAS IGREJAS REFORMADAS DO BRASIL REALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ NOS DIAS 26 A 29 DE OUTUBRO DE 2009

Artigo 1. Abertura: Às 14 horas, a igreja organizadora, na pessoa do Pastor Abram de Graaf, abre a reunião dando boas vindas a todos os presentes. É feita a leitura do Salmo 16.7 seguida de uma reflexão e de uma oração pelo próprio pastor Abram. Logo após todos cantam juntos o Salmo 16.

Artigo 2. Verificação das Credenciais: Todas as credenciais são verificadas. Estão presentes os seguintes delegados:

Pastor Manoel Luis Ferreira e presbítero Pieter Jacob Bijsterveld (IR de Unaí);

Pastor Abram de Graaf (Congregação Missionária de Maceió);

Pastor Laylton Coelho de Melo e presbítero Elton da Silva (IR em Esperança);

Pastor Elienai Bispo Batista (IR de Cabo Frio);

Pastor Thyago Lins e pastor Elissandro Rabelo (IR em Maragogi);

Pastor Adriano Alves da Gama e pastor Kenneth Wieske, pastor Alexandrino de Araújo Moura como suplente (IR no Grande Recife). Registra-se que o pastor Alexandrino assume o lugar do pastor Kenneth como delegado, pois este ainda não pôde estar presente por motivo de viagem.

Obs: É questionada pelos delegados a participação do pastor Kenneth Wieske como delegado desse concílio com direito a voz e voto, tendo em vista que não é claro para os irmãos a sua posição no conselho da IR no Grande Recife. Após uma discussão sobre esse assunto o concílio decide: **Receber o pastor Kenneth Wieske à mesa desse concílio como delegado com direito a voz e voto, recomendando que a Igreja Reformada do Grande Recife regularize a sua situação apresentando uma proposta ao próximo concílio.**

Artigo 3. Eleição da Mesa: São eleitos para moderar e secretariar o concílio os seguintes delegados: Pr. Abram de Graaf (moderador), Pr. Alexandrino de Araújo Moura (vice-moderador), Pr. Elissandro Rabelo (secretário) e Pr. Manoel Luís Ferreira (vice-secretário).

Artigo 4. Subscrição à palavra de Deus, às confissões e constituição do concílio: Após eleição da mesa, o moderador pede aos delegados para ficarem de pé e prometerem que farão o seu trabalho em submissão à palavra de Deus e às confissões, o que é feito por todos. Após esse ato, o concílio é constituído.

Artigo 5. Recesso: Às 15:45 horas, o concílio entra em recesso para organização da agenda e horário de trabalho.

Artigo 6. Retorno às tarefas: Às 16 horas, o concílio retorna ao trabalho para discussão da agenda e horário de trabalho.

Artigo 7: Horário de trabalho: É decidido realizar o concílio em três sessões por dia: 8:30 às 12:00 horas (sessão da manhã); 14:00 às 17:00 (sessão da tarde); 19:00 às 21:00 horas (sessão da noite).

Artigo 8: Sugestões de Maceió para o horário livre do concílio: Também é sugerido pela congregação missionária de Maceió de acrescentar ao horário livre do concílio as seguintes atividades: a) Momento didático sobre o concílio, no qual alunos da Escola Cristã João Calvino vão visitar o concílio pra receber algumas explicações sobre seu funcionamento; b) passeio turístico na orla marítima de Maceió na noite da quarta feira. É feito também um convite aos delegados na sexta feira à noite para contemplar a culminância de um trabalho sobre Reforma Protestante dos alunos da Escola Cristã João Calvino com o título “A Reforma da Fé”.

Artigo 9: Aprovação da pauta: Passa-se para a discussão da pauta. Discute-se sobre a admissibilidade da correspondência da carta da IR de Unai sobre situação de Pr. Flávio e da congregação em Colombo. É dada a palavra aos delegados da IR em Unai para dar alguns esclarecimentos. É afirmado pelos delegados da IR em Unai que a carta não foi enviada para ser tratada neste concílio, mas é apenas uma correspondência enviada às igrejas como uma expressão da opinião e posição da IR em Unai sobre situação de Pr. Flávio e da congregação de Colombo. Sendo assim, fica claro que a carta da IR de Unai não tinha como objetivo contestar as decisões do concílio de abril de 2009 e apelar contra essas decisões ao concílio. Com base na explicação dos delegados da IR de Unai, o concílio decide: **Retirar a carta da IR em Unai da pauta por não ser admissível para ser tratada nesse concílio.**

Artigo 10: Aprovação da pauta: A pauta é aprovada e fica da seguinte forma:

PAUTA

- 1 – Abertura: boas vindas
- 2 – Leitura bíblica
- 3 – Oração
- 4 – Cântico
- 5 – Verificação das credenciais;
- 6 – Eleição da mesa (moderador e vice-moderador, secretário e vice-secretário)
- 7 – Constituição do concílio
- 8 – Correspondências:

9- Propostas:

- 9.1 – Proposta da IRB Unai quanto a Educação Teológica;
- 9.2 – Proposta da IRB Unai para aceitação de Regimento Interno e Regimento para processo de apelação.
- 9.3 – Proposta da IRB Recife sobre Cronograma para Revisão das Formas;

10 – Assuntos Fixos:

- 10.1 - Relatórios dos visitantes eclesiais
- 10.2 - Relatórios das comissões:
 - 10.2.1 -CREIB – Comissão de Relacionamento Eclesiástico com Igrejas no Brasil (Interino);
 - 10.2.2 CCIE – Comissão de Contatos com Igrejas no Exterior (Interino);
 - 10.2.3 CLIREF – Comissão de Literatura Reformada (RELATÓRIO FINAL [MANDATO 2006-2008] PENDENTE);
 - 10.2.4 Comissão de Acompanhamento do trabalho em Colombo;
 - 10.2.5 Comissão de Evangelização;
- 10.3 - Relatórios das contas da confederação
- 10.4 Pedidos de conselhos:
 - 10.4.1 – IRB Recife
- 10.5 - Comentários individuais e notícias das igrejas
- 10.6 - Censura fraternal
- 10.7 - Próximo concílio: igreja organizadora e data
- 10.8 - Leitura da ata e aprovação
- 10.9 - Oração
- 10.10 - Cântico final e Encerramento do concílio

Artigo11: Notícias da IR de Cabo Frio: É dada a palavra ao Pr. Elienai, delegado da IR em Cabo Frio para dar informações sobre a igreja em Cabo Frio. O pastor informa que a congregação teve problemas com a estrutura do prédio. Após opiniões divergentes de alguns engenheiros e de alguns meses na busca de resolver o problema, a igreja decidiu derrubar a laje e construir outra. Com isso os irmãos pararam de cultuar no prédio, para se reunir na casa do presbítero Ecildo a fim de celebrar os cultos. Isso tem trazido algumas preocupações, pois é um local apertado para os cultos. A IR em Cabo Frio também usou o dinheiro que tinha em caixa para refazer a laje. Foi dito também pelo delegado da IR em Cabo Frio do desejo da igreja de organizar uma escola cristã para a educação dos filhos dos membros. A igreja já está trabalhando nesse projeto. Foi fundada uma associação com o nome “*Gaspar Olevianus*”, composta de membros da igreja que estão envolvidos na educação dos seus filhos, com o objetivo de trabalhar na implementação e manutenção da escola cristã. O pensamento dos irmãos é usar parte do prédio da igreja como área de estabelecimento da escola, além de implementar a escola já no ano que vem iniciando com apenas a turma do primeiro ano. É dito que talvez isso não seja possível e caso não seja, os irmãos já estão bem adiantados para implementar seu projeto de educação no ano de 2011. É informado também que a IR em Cabo Frio enviou um projeto bem elaborado de educação cristã a MAB (Missão auxiliar da Igreja de Surrey no Canadá) e fez um pedido de ajuda. Os irmãos estão aguardando a resposta da MAB. Quanto ao trabalho na igreja, é dito que há um irmão em treinamento para o presbiterato e outro foi convidado para treinamento para o diaconato.

Após esse relatório, são feitas mais algumas perguntas ao delegado da IR de Cabo Frio por outros delegados do concílio. É perguntado sobre o número de

leitores de sermão e o alvo evangelístico da igreja de Cabo Frio. O delegado da IR de Cabo Frio responde que há na congregação quatro irmãos que auxiliam na leitura dos sermões. Com relação há evangelização, há um desejo de iniciar o trabalho numa cidade vizinha. Há também um irmão que já se mudou para essa cidade, o que pode ajudar na obra de evangelização. O conselho deseja estudar a obra evangelística nesta cidade para mais adiante, pois no momento está envolvido com a reforma do prédio. Além disso, a Igreja Reformada de Cabo Frio oferece estudos bíblicos nas casas e distribui CDs com sermões. É perguntado também se o esforço para organizar e estabelecer uma escola cristã vai atrapalhar ou impedir a obra da igreja. É respondido que o conselho já vem incentivando os membros a estudar sobre educação cristã. A idéia é que a escola vai ser particular e mantida pela associação. Portanto, isso não vai atrapalhar o trabalho dos oficiais. Alguns irmãos são professores e já estão envolvidos no trabalho. As mães também têm apoiado nessa busca de um meio de educação própria. O concílio agradece as informações apresentadas pelo delegado da IR de Cabo Frio.

Artigo 12: Censura Fraternal: É feito uso da palavra por alguns delegados.

Artigo 13: Encerramento da primeira sessão do dia 26.10.2009: Encerram-se os trabalhos da tarde com uma oração feita pelo pastor Manoel Luis Ferreira.

Sessão da noite – segunda feira, 26 de outubro de 2009

Artigo 14: Abertura da sessão: Às 19:05 horas é reiniciado os trabalhos com o cântico do Salmo 2 e uma oração dirigida pelo Pr. Thyago.

Artigo 15: Proposta da IRB Unai para aceitação de Regimento Interno para concílios e Regimento para processo de apelação:

PROPOSTA PARA A ACEITAÇÃO, POR PARTE DA CONFEDERAÇÃO, DOS SEGUINTESS ASSUNTOS QUE NÃO SÃO EMENDADOS PELAS IGREJAS LOCAIS, OS QUAIS FORAM PROPOSTAS DA IGREJA DE UNAI:

ASSUNTOS:

1. Regimento para o Processo de Apelação.
2. Regimento Interno para Concílios.

ARGUMENTAÇÃO:

1. Estes dois assuntos já estavam na mesa de outros dois Concílios (Unai – 12 a 16 de maio de 2008; Recife – 20 a 24 de abril de 2009), os quais recomendaram e exortaram as Igrejas e também aos visitantes eclesiais para que efetuassem a sua tarefa.

2. As Igrejas e os visitantes eclesiais, mesmos tendo sido recomendados e exortados por esses Concílios não realizaram ainda a sua tarefa.

PROPOSTA:

Que no primeiro Concílio de 2010, mesmo nenhuma Igreja e/ou os visitantes eclesiais apresentando qualquer correção ou observação, tanto o REGIMENTO PARA O PROCESSO DE APELAÇÃO, quanto REGIMENTO INTERNO PARA CONCÍLIOS sejam adotados e que se qualquer Igreja quiser fazer correções, emendas ou observações nos mesmos, enviem-nas como propostas para outros Concílios posteriores.

A discussão é aberta sobre essa proposta e são feitas as seguintes observações:

- 1) A IR de Unai não enviou nenhuma correção sobre estes regimentos.
- 2) Já foi expresso pelas igrejas o reconhecimento da possibilidade de usar o regimento para processo de apelação como guia e não como regimento definitivo.
- 3) É recomendado de tomar uma decisão definida sobre esse assunto para não se estender de concílio a concílio.
- 4) A IR de Unai diz que a questão está aberta para ser tratada nos concílios.
- 5) É expresso por alguns delegados a concordância com a vontade da IR de Unai para ter mais clareza sobre o assunto.
- 6) As igrejas tiveram tempo suficiente para apresentar mudanças e correções, mas nada foi feito.
- 7) É dito que a proposta da IR de Unai é inadmissível porque não segue a decisão do Concílio de maio de 2008 que diz que esses regimentos já estão sendo utilizados como guia pelos visitantes e pelas igrejas (Concílio de Unai – maio 2008; art.15; ponto 1 a 5).

Considerando:

- 1) Que nenhuma igreja apresentou correções ou sugestões de emendas;
- 2) Que esses regimentos podem ser úteis como guias para os visitantes e para as igrejas.
- 3) Que o assunto ainda está em aberto para ser tratado nos concílios;

O concílio decide: 1) Receber a proposta da IR de Unai como admissível;

2) Formar uma comissão interna com os seguintes irmãos (Pr. Abram; Pr. Adriano; Pr. Manoel Luis) para elaborar uma proposta sobre esse assunto e apresentá-la ao concílio na sessão da tarde da quarta feira (28-10-2009);

Artigo 16: Relatório da Visitação eclesial feita a IR em Esperança: É feita a leitura do relatório. É também decidido de tratar do apêndice do relatório sobre Remígio no próximo dia do concílio. Após leitura do relatório, são feitas perguntas aos delegados da IR de Esperança. É perguntado se a igreja não pode manter o seu pastor integralmente e se há um plano para atingir esse alvo. É respondido que no momento isso não é possível, pois é algo irreal no momento e que não há um plano definido para manter o pastor integralmente. É

perguntado se há um desejo de buscar uma escola cristã. É dito que o desejo existe, mas os irmãos da IR de Esperança acham muito difícil atingir esse alvo no momento.

Artigo 17: Censura fraternal: É feito o uso da palavra.

Artigo 18: Encerramento da sessão da noite: Às 21:00 horas a reunião encerra-se com uma oração dirigida pelo pastor Elissandro Rabelo.

Sessão da manhã – terça feira, 27 de outubro de 2009

Artigo 19: Reinício: O concílio é reaberto com o moderador dando boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pastor Alexandrino faz a leitura de I Coríntios 1.18-25 seguida de uma oração a Deus pedindo a benção pelos trabalhos do dia. Registra-se a presença dos pastores Kenneth Wieske e Flávio José da Silva. Pastor Kenneth assume o lugar do pastor Alexandrino como delegado da IR de Recife. Pastor Flavio é recebido na mesa como conselheiro com direito à voz nas discussões do concílio.

Artigo 20: Proposta da IR de Recife sobre Cronograma para revisão das formas: Passa-se para a discussão dessa proposta.

Proposta do Cronograma “para a revisão das formas adotadas provisoriamente pelas igrejas” conforme decisão do Concílio Recife-abr/2009, Artigos 8,9, ponto 5.4. É apresentado pela IR do Grande Recife o seguinte cronograma:

Concílio/Ano	Forma a ser revisada
2010	
Primeiro	Pública Profissão de Fé e Declaração de Fé
Segundo	Celebração da Santa Ceia
Terceiro	Santo Batismo
2011	
Primeiro	Ordenação de oficiais (pastores, presbíteros e diáconos)
Segundo	Subscrição para os oficiais das igrejas (pastores, presbíteros e diáconos)
Terceiro	Excomunhão, Diversas fases da disciplina cristã e Readmissão da

	Igreja
2012	
Primeiro	Solenidade do Casamento

Observações:

- 1) A proposta está baseada no artigo 35 do regimento que afirma que deve haver pelo menos 3 concílios por ano;
- 2) O cronograma apresentado na proposta é aceitável pelos delegados;
- 3) É considerado pela maioria dos delegados a dificuldade financeira para realizar três concílios por ano;
- 4) É feita uma emenda de tratar a forma da celebração da santa ceia no primeiro concílio de 2010 no lugar das formas da Pública Profissão de Fé e Declaração de Fé;

O Concílio decide: 1) Aprovar a proposta da IR no Grande Recife com a emenda de tratar a forma da celebração da santa ceia no primeiro concílio de 2010 ficando a proposta da seguinte forma:

Concílio/Ano	Forma a ser revisada
2010	
Primeiro	Celebração da Santa Ceia
Segundo	Pública Profissão de Fé e Declaração de Fé
Terceiro	Santo Batismo
2011	
Primeiro	Ordenação de oficiais (pastores, presbíteros e diáconos)
Segundo	Subscrição para os oficiais das igrejas (pastores, presbíteros e diáconos)
Terceiro	Excomunhão, Diversas fases da disciplina cristã e Readmissão da Igreja
2012	

Primeiro	Solenidade do Casamento
----------	-------------------------

2) Que no caso de não acontecer um concílio, todos os assuntos serão adiados para um concílio posterior;

Artigo 21: Carta de apelação da IR em Unai quanto a Educação Teológica: Segue a carta de apelação da Ir do Grande Recife.

Carta de apelação da Igreja Reformada do Brasil em Unai (MG) na Colônia Brasolândia.

Para o Concílio das IRB a ser realizada em Maceió (AL) nos dias 26-30 de outubro 2009

Irmãos no Senhor Jesus Cristo, por meio deste, o conselho do IRB em Unai, em sua última reunião realizada no dia 19/09/09, avaliando a ata do concilio extraordinária realizada em Recife nos dias 23-25 de julho 2009 decidiu apelar contra a decisão tomada neste concílio registrado na ata Art. 21,3 e 21,5f onde se refere a contribuição mensal extra de 5 R\$ por membro comungante , para Educação Teologica a partir de janeiro 2010.

O conselho considerou o seguinte:

A O orçamento anual da IRB em Unai para 2009 já tem um déficit em torno de 6000 R\$.

B Têm coletas destinadas a Min. da Palavra

C Ao contrário das outras igrejas da Confederação, Unai não recebe ajuda financeira.

D Antes de assumir qualquer responsabilidade financeira a mais do que o existente, o conselho deve consultar os membros da igreja.

E Não seria a primeira vez que uma assembléia maior toma decisões que são baseadas em otimismo ou ambição exagerada, e depois não foram concretizadas ou cumpridas.

Avaliando as considerações acima, o conselho chegou a seguinte conclusão:

A) Conforme a carta em que Unai comunicou de não participar do último Concílio em julho, ainda contesta a legitimidade deste concílio, que foi convocada por ela própria, legitimado posteriormente por duas igrejas.

B) Não houve necessidade de avaliação do relatório da CET que demorou muito tempo, pelas igrejas em poucos dias.

C) A proposta aceita vai além da necessidade e a capacidade das IRB.

D) Reconhece a necessidade de formar ministros de palavra e presbíteros.

E) Não é convencido que outras opções foram devidamente pesquisadas.

F) Tem sérias dúvidas se as IRB podem assumir o projeto após 2015.

G) Temos a impressão que este projeto tão importante, foi aceito de maneira prensada.

Chegando nestas conclusões pedimos o seguinte:

Proposta:

A) O conselho da IRB Unai pede este concílio de reavaliar a contribuição de 5 R\$ /mês/ membro comungante

B) O conselho da IRB Unai pede este concilio de reavaliar as decisões tomadas neste concílio, de ceder mandato aos missionários para implementar um Instituto Teológico conforme o relatório do CET.

C) Avaliar de forma mais ampla as possibilidades de formação teológica em centros teológicos da IPB.

Do conselho de Unai, moderador ML Ferreira

Secr. PJ Bijsterveld

Passa-se para a discussão dessa carta de apelação. É dada a palavra aos delegados da IR de Unai para dá esclarecimentos sobre a sua carta de apelação. São feitas algumas observações por alguns delegados. O concílio decide tratar a carta de apelação da IR em Unai discutindo cada um dos três pontos da proposta separadamente. Passa-se a discutir o ponto A das conclusões da carta de apelação que diz: “o conselho da IR de Unai pede este concílio de reavaliar a contribuição de R\$ 5,00 por mês por membro comungante”. As seguintes observações são feitas:

1. É perguntado se Unai tem uma nova proposta para as igrejas quanto a essa contribuição. É dito pelos delegados da IR de Unai que não há uma proposta definida sobre a contribuição financeira para a educação teológica.
2. É recomendado que a IR de Unai apresente uma proposta sobre esse assunto no próximo concílio. É dito pelos delegados da IR de Unai que não é falta de vontade, mas falta de condições de contribuir.
3. É ressaltado que as igrejas devem respeitar que a IR de Unai não tem condições de contribuir no momento; é recomendado liberar a IR de Unai até que ela volte a ter condições de contribuir. É exortado que a IR de Unai se esforce para contribuir com um valor que seja de acordo com sua situação.

Considerando: 1) que este concílio reitera a decisão do concílio de julho de 2009 quanto a contribuição para a educação teológica (ata do concílio de julho 2009, artigo 21.3).

2) que este concílio, contudo, se sensibiliza com a situação financeira da IR em Unai exposta em sua carta de apelação;

O Concílio decide: 1) Respeitar e reconhecer o fato da IR de Unai não poder contribuir no momento com um valor de R\$ 5,00;

2) Liberar a IR de Unai do dever de contribuir com o valor de R\$ 5,00 até que a sua situação financeira melhore para contribuir;

3) Encorajar a IR de Unai a se esforçar para contribuir com um valor que seja de acordo com sua situação.

Artigo 22: Carta de apelação da IR em Unai quanto a Educação Teológica:

O concílio decide continuar com a discussão dos pontos B e C das conclusões da carta da apelação da IR de Unai na sessão da tarde.

Artigo 23: Notícias da IR de Maceió: É expresso pelo delegado da Congregação missionária de Maceió, pastor Abram de Graaf, o desejo de chegar a esse concílio com toda documentação pronta para instituição da igreja, mas isso não foi possível devido a alguns problemas burocráticos. É dito que precisa-se resolver alguns problemas jurídicos para que os oficiais sejam devidamente eleitos e ordenados pela congregação. A Congregação está trabalhando para resolver essa situação. Isso foi informado a IR de Hamilton que recomendou a congregação missionária de Maceió a resolver esses problemas antes de seguir com a instituição da igreja. É dito que a relação entre a escola e a igreja é frutífera. Os pais são convidados a virem aos cultos onde seus filhos fazem apresentações na igreja. Mas a grande maioria dos pais, especialmente católicos romanos e alguns sem religião, participam bem dessas atividades. Há pelo menos cinco pais que já estão começando a visitar os cultos. A obra de evangelização em parceria entre a igreja e a escola tem dado alguns frutos. A igreja tem envolvido a obra diaconal na área de evangelização. Há uma ajuda com alimento para crianças carentes. O bairro de Village Campestre é um grande bairro para se evangelizar. Ali reside em torno de 40 a 50 mil habitantes. A escola é mais reconhecida no bairro do que a igreja. Os irmãos são encorajados a receber bem os visitantes nas igrejas. Há uma boa comunhão na igreja e as sociedades estão funcionando bem. Há um cuidado especial do grupo de treinamento com a sociedade dos jovens. Estes vão organizar e realizar ainda esse ano um encontro para os casais. O alvo destas atividades é promover ainda mais a comunhão fraternal na igreja. Após esse relatório do pastor missionário Abram de Graaf, a palavra é dada aos delegados para fazerem perguntas. É perguntado se visitas são feitas nas casas das pessoas que visitam os cultos. É respondido que as mulheres e o grupo de evangelização têm uma lista de visitantes, especialmente alguns pais de alunos, para serem visitados em suas casas. É perguntado se apenas a parte documental é a dificuldade para instituir a igreja. É dito que sim e que a congregação missionária de Maceió está trabalhando para enviar a proposta de instituição de congregação para igreja para o primeiro concílio de 2010.

Artigo 24: Censura Fraternal: É feito o uso da palavra por alguns irmãos.

Artigo 25. Recesso: Às 10:50 horas, o concílio entra em recesso para receber as crianças da Escola Cristã João Calvino a fim de dar explicações sobre o propósito dos concílios realizados pelas igrejas reformadas. Pastor Adriano é encarregado pelo concílio para fazer esse trabalho.

Artigo 26. Momento Didático sobre o concílio com os alunos da ECJC: Às 11:00 horas, o concílio recebe com alegria os alunos do quarto e quinto ano da Escola Cristã João Calvino. O moderador dá boas vindas a todos os alunos e passa a palavra ao pastor Adriano que dá uma boa palestra sobre a natureza e o propósito de um concílio. Após a palestra, alguns alunos fazem algumas perguntas que são respondidas pelo pastor Adriano Gama. Foi um momento de alegria e edificação tanto para os delegados como para todas as crianças e professores presentes da ECJC. Esse momento foi encerrado com o cântico da reforma “**Castelo Forte**” cantado por todas as crianças presentes e com uma

oração dirigida pelo pastor Adriano Gama dando graças e pedindo a benção de Deus sobre todas as crianças e professores da ECJC.

Sessão da tarde – terça feira, 27 de outubro de 2009

Artigo 27. Reinício dos trabalhos: Às 14:00 horas, o moderador passa a palavra ao Pr. Thyago Lins que faz a leitura do texto bíblico de I Pedro 5.1-5. Em seguida todos cantam o hino 195 do hinário de Maceió. Logo após, Pr. Thyago faz uma oração pedindo a benção de Deus sobre o concílio.

Artigo 28. Discussão sobre aprovação da ata (artigos 1-24): Após algumas observações e correções feitas pelos delegados, os artigos 1-24 da ata são aprovados.

Artigo 29. Leitura do Apêndice do Relatório da IR de Esperança sobre um grupo de irmãos da cidade de Remígio - PB: É feita a leitura do relatório dos visitantes eclesiais sobre um grupo de pessoas da cidade de Remígio – PB que estão visitando regularmente os cultos na Igreja Reformada em Esperança. Constata-se a necessidade da IR de Esperança de receber apoio das igrejas da Confederação.

Artigo 30. Discussão do ponto B das conclusões da carta de apelação da IR de Unaí: Esse ponto diz o seguinte: *“B) O conselho da IRB de Unaí pede este concílio de reavaliar as decisões tomadas neste concílio, de ceder mandato aos missionários para implementar um Instituto Teológico conforme o relatório do CET”.*

Resumo da discussão: É perguntado aos delegados de Unaí se há fundamentos substanciais que dão base a esta sua apelação. Eles respondem que a implementação de educação teológica, conforme apresentado no relatório da CET distribuído para as igrejas, é um projeto muito elevado e ambicioso para ser implementado pelas IRB no momento. Em seguida, é dito pelos delegados: a) que o assunto da questão financeira já foi decidido por este concílio que deu a Unaí a liberdade de não contribuir com a educação teológica (ver artigo 21, ponto 3 da decisão); b) que a IR de Unaí deveria ter apresentado suas preocupações no concílio anterior que tratou da implementação de um meio de educação teológica e c) que o projeto de educação teológica vai ser reavaliado em 2015 e não assumido automaticamente pelas IRB.

Após essa discussão, o concílio decide formar uma comissão interna com os irmãos Pr. Elissandro e Pastor Thyago Lins para elaborar uma proposta e apresentá-la na sessão da noite.

Artigo 31. Censura fraternal: Não é feito o uso da palavra.

Artigo 32. Recesso: Às 17:00 horas, o concílio encerra a sessão da tarde com uma oração dirigida pelo pastor Flávio.

Sessão da noite – terça feira, 27 de outubro de 2009

Artigo 33. Reinício dos Trabalhos: A sessão da tarde é aberta com uma leitura em Hebreus 12. 18-29 seguida de uma oração feitas pelo pastor Laylton.

Artigo 34. Apresentação da proposta da comissão interna sobre o ponto B das conclusões da carta de apelação da IR de Unai (ver artigo 30): É apresentada a proposta:

O Concílio considera:

1. Que as preocupações financeiras da IR de Unai apresentadas neste concílio já foram bem expressas e consideradas pelas demais igrejas no concílio anterior;
2. Que a IR de Unai não apresentou “*novos argumentos substanciais*” que fundamentam e legitimam sua apelação e reavaliação de decisões já tomadas por um concílio conforme o art. 26 de nosso Regimento;

O Concílio decide: Rejeitar a apelação apresentada no ponto B com base no art. 26 de nosso Regimento.

Artigo 35. Discussão do ponto C das conclusões da carta de apelação da IR de Unai: Esse ponto diz o seguinte: C) Avaliar de forma mais ampla as possibilidades de formação teológica em centros teológicos da IPB.

Após uma breve discussão, o concílio considera: Que a IR de Unai não apresentou “*novos argumentos substanciais*” que fundamentam e legitimam sua apelação e reavaliação de decisões já tomadas por um concílio conforme o art. 26 de nosso Regimento;

O Concílio decide: Rejeitar a apelação apresentada no ponto C com base no art. 26 de nosso Regimento.

Artigo 36. Relatório Interino da CREIB: O relatório interino da CREIB ficou para ser apresentado na sessão da manhã do dia 28 de outubro.

Artigo 37: Relatório Interino da CCIE: É dada a palavra ao pr. Flávio que é um dos membros da CCIE.

- 1) Foi feito um convite para Conferência internacional de parceiros promovida pela DVN. Foram enviados dois irmãos de nossas igrejas para esta conferencia: presbítero Hermes Lins da Silva e irmão Elias Barbosa.

- 2) Foi recebida pela CCIE a carta das igrejas australianas expressando o desejo de iniciar contatos com as IRB. Essas igrejas até formaram uma comissão de dois irmãos para começar contato conosco para ver se há um relacionamento significativo de igrejas irmãs é possível.
- 3) A informação sobre o relatório financeiro ficou para ser dada mais adiante nesse concílio.
- 4) É dito por um dos delegados que a IR de Hamilton - Canadá ainda não recebeu a carta da CCIE informando da decisão das IRB sobre educação teológica. É respondido que já foram enviadas algumas correspondências e a carta oficial no mês de outubro. É informado que a IR de Surrey já deixou dentro do orçamento para 2010 um valor disponível para apoiar o projeto de educação teológica.
- 5) É recebida a notícia de que as IRB foram aceitas como membros Conferência Internacional de Igrejas Reformadas (CIIR). É pedido a CCIE para investigar quando ocorrerá a próxima conferencia internacional das Igrejas reformadas para que as IRB se preparem para enviarem seus representantes.

Artigo 38: Relatório Final da CLIREF:

É lembrado pelo moderador que já foi terminado o prazo para a entrega do relatório final da CLIREF. Um dos membros da CLIREF pede perdão ao concílio pela comissão da CLIREF por não ter concluído suas tarefas. É alegada a dificuldade da comissão de realizar seus trabalhos devido às muitas tarefas próprias e o trabalho pastoral dos irmãos da comissão. É sugerido pelo membro da CLIREF que esta comissão seja renovada para reorganizar os trabalhos. A IR de Maceió lamenta não ter recebido nada da CLIREF e afirma que esta comissão não está funcionando. Maceió também propõe de criar uma nova comissão com irmãos que tenham tempo e capacidade para fazer esse trabalho. O concílio dá aos membros da CLIREF presentes a oportunidade de se reunirem e apresentarem o mandato da CLIREF em uma das sessões do concílio do dia 28 de outubro.

Artigo 39: Comissão de Evangelização: Um dos membros dessa comissão afirma que não tem nada concreto para apresentar as igrejas neste momento. É dito que a comissão vai organizar um questionário e enviar às igrejas ainda esse ano. A comissão é exortada pelo concílio de chegar com planos concretos e definidos para o próximo concílio.

Artigo 40: Pedido de conselho da IR do Grande Recife: É dada a IR de Recife a palavra para expor o seu pedido de conselho. Os irmãos apresentam um pedido de conselho sobre casos de membros da igreja que vivem em regime de união estável com descrentes que não desejam se casar

oficialmente. Após longa discussão, é sugerido pelo moderador de continuar com o tratamento desse assunto na sessão da manhã do dia 28-10-2009.

Artigo 41: Notícias de Maragogi: É dada a palavra aos delegados de Maragogi que apresentam ao concílio algumas notícias de sua igreja. A Igreja Reformada em Maragogi possui 3 congregações (Maragogi, Barra Grande e Barreiras) e um ponto de pregação (Peroba). O trabalho é bem dividido entre os oficiais. O irmão Moizés, apesar de não ser mais oficial, contribui com seus dons dirigindo estudos bíblicos em Peroba. O conselho de Maragogi está estudando a possibilidade de começar os cultos da manhã na congregação em Peroba. Há também uma comissão trabalhando no objetivo de trazer de volta o programa de rádio. A congregação de Maragogi recebe um bom número de visitantes nos cultos. Temos visitantes que vão regularmente. Em Maragogi, o conselho decidiu realizar um curso de discipulado antes das aulas de catecismo para as pessoas que desejam tornarem-se membros das igrejas. A igreja também trabalha em parceria com a EBC. O pastor Elissandro dá aulas de religião na EBC. Algumas vezes há apresentações dos alunos nas igrejas e os pais são convidados aos cultos. A igreja de Maragogi também continua com um projeto social para idosos e iniciou um projeto social com crianças carentes de um bairro pobre de Maragogi. Nos últimos meses houve 4 profissões de fé, dois batismos e há três membros em preparação para a profissão de fé. Também é dito que vai acontecer dois casamentos esse ano. Os delegados de Maragogi também expressam a dificuldade do conselho no pastoreio dos membros batizados que estão afastados da igreja. O concílio agradece o relatório dado.

Artigo 42: Censura fraternal: É feito o uso da palavra.

Artigo 43: Encerramento da sessão: Todos cantam o salmo 124 e o pastor Elienai dirige uma oração dando graças pelos trabalhos do dia, rogando as bênçãos do Senhor sobre as decisões e as igrejas e pedindo a proteção do Senhor sobre todos.

Sessão da manhã – quarta feira, 28 de outubro de 2009

Artigo 44. Reabertura dos trabalhos: O concílio é aberto com a leitura do Salmo 127.1-4, seguida de oração feita pelo moderador. Em seguida todos cantam o Salmo 127.

Artigo 45. Relatório da Comissão de apoio sobre a congregação Reformada em Colombo: Este relatório não foi enviado às igrejas, mas foi apresentado pela comissão ao concílio e segue anexo a essa ata. A discussão sobre o assunto é aberta e são feitas as seguintes observações:

1. É perguntado sobre o orçamento de 2010 apresentado no relatório da comissão de apoio. É respondido que os recursos estão reservados para viagens dos pastores para auxiliar Colombo uma vez por mês.
2. A comissão de apoio afirma que para o trabalho continuar, é necessário que se tenha um pastor fixo para pregar e evangelizar em Colombo. Mas enquanto isso não é possível, a comissão de apoio sugere aos pastores visitarem mensalmente a Colombo.
3. É perguntado sobre o caráter da supervisão pastoral a Colombo e sobre a razão da mudança da supervisão da Congregação em Colombo da IR de Unaí para outra igreja. É respondido que o caráter dessa supervisão é de supervisão pastoral sobre a vida dos membros. Quanto à mudança de supervisão, é para respeitar a IR de Unaí que tem comunicado às igrejas que não tem condições de continuar com a supervisão. A confederação deve respeitar a posição de Unaí.
4. É afirmado que a confederação tem uma responsabilidade de amor com Colombo, e por isso deve se esforçar para cuidar dessa congregação.
5. O delegado da Congregação missionária de Maceió sente a falta de mais informações sobre Colombo e que a prática de enviar um pregador por mês a Colombo já apresentou falhas.
6. O delegado da IR de Cabo Frio reitera a possibilidade de cooperar com a supervisão pastoral com a congregação de Colombo.

Artigo 46: Pausa: Às 9:45, a mesa do concílio dá uma pausa na discussão sobre o relatório da Comissão de apoio sobre Colombo para ver como vai continuar com a discussão.

Artigo 47: Reinício dos trabalhos: Às 10:00 horas o concílio retoma os trabalhos. A mesa informa que será formada uma comissão interna pelos seguintes irmãos: pastor Elissandro Rabelo, pastor Kenneth Wieske, pastor Alexandrino Moura e pastor Thyago Lins para elaborar, com base nas observações feitas, uma redação de proposta sobre a supervisão pastoral da congregação em Colombo

Artigo 48: Relatório Interino da CREIB: É apresentado um breve relatório interino da CREIB com informações sobre o seu trabalho. O concílio recebe o relatório e exorta a CREIB a continuar o seu trabalho, especialmente buscando um contato direto com a Igreja Presbiteriana Reformada de Fortaleza.

Artigo 49: Retorno à discussão do Pedido de conselho da IR do Grande Recife: O concílio retoma a discussão desse assunto e considera que a carta de pedido de Recife é inadmissível porque não é considerado pedido de

conselho, pois os casos já foram tratados conforme orientação de um concílio anterior e a IR do Grande Recife não quer pedido de conselho sobre estes casos.

Artigo 50: Censura Fraternal: É feito uso da palavra.

Artigo 51: Encerramento da sessão: Às 11:05 da manhã, o moderador pede ao concílio de encerrar a sessão para dar mais tempo as comissões internas de fazer os seus trabalhos. O pedido é aceito e a sessão da manhã é encerrada.

Sessão da tarde – quarta feira, 28 de outubro de 2009

Artigo 52: Reabertura dos trabalhos: Às 14 horas, o concílio retoma os trabalhos. Todos cantam o Salmo 25 e é feita uma oração a Deus pelo pastor Kenneth pedindo a benção sobre a continuação dos trabalhos.

Artigo 53: Aprovação dos artigos 25-44 da ata: Após algumas correções, os artigos 25 a 44 da ata são aprovados pelo concílio.

Artigo 54: Proposta da Comissão interna sobre a proposta da IR de Unai sobre Regimento de apelação e regimento interno para concílios (ver artigo 15). A proposta é apresentada. São feitas as seguintes observações:

1. O concílio de Unai-Maio-2008 manifestou o seguinte sobre o regimento para apelação:

1. Agradecer à Igreja em Unai o grande trabalho feito;
2. Reconhecer a importância de termos um regulamento para o processo de apelação;
3. Reconhecer que a proposta atual pode ser muito útil como guia e orientação para os visitantes e igrejas em casos de apelação;
4. Recomendar às igrejas que emendas e sugestões sejam mandadas para a Igreja em Unai;
5. Pedir à igreja em Unai para apresentar a proposta corrigida no primeiro concílio de 2009.

2. Há uma dúvida do lado da igreja de Unai se o regimento de apelação já está funcionando;

3. Não houve propostas ou emendas por parte das igrejas a respeito desse regimento;

4. A igreja de Unai cumpriu o seu mandato, apresentando esse regimento ao concílio;

O Concílio considera que:

1. a decisão de Maio-2008 traz bastante clareza sobre o papel do regimento de apelação;
2. a Igreja de Unai está dispensada do seu mandato quanto ao mandato expresso no Art. 15.4,5 da Ata do Concílio Unai-Maio-2008;

O Concílio decide quanto ao regimento de apelação:

- 1. Agradecer a Igreja de Unai pelo trabalho feito por ela;**
- 2. Confirmar a decisão do Concílio Unai-maio-2008, Ata, Art. 15.3;**

O Concílio constata quanto ao Regimento Interno para Concílios que:

1. O Concílio Unai-mai/2008, Art. 13 decidiu:
 1. Agradecer à Igreja de Unai pelo trabalho feito;
 2. Reconhecer a importância de termos um regulamento interno para os concílios;
 3. Reconhecer que a proposta atual ainda precisa de correções e acréscimos;
 4. Recomendar às Igrejas que emendas e sugestões sejam mandadas para a Igreja em Unai;
 5. Pedir a Igreja de Unai que apresente a proposta corrigida no primeiro concílio de 2009.

O Concílio considera:

1. Várias partes já estão sendo aplicadas pelas igrejas;
2. Reconhecer também que o regimento apresentado mostra alguns conflitos com o Regimento das IRB;

O Concílio decide quanto ao Regimento Interno para concílios:

- 1. Agradecer a Igreja de Unai o grande trabalho feito;**
- 2. Recomendar às igrejas que emendas e sugestões sejam apresentadas aos próximos concílios;**

Artigo 55: Proposta da comissão interna sobre cuidado pastoral da congregação em Colombo: A proposta é apresentada. Após discussão, o concílio considera:

1. Que a Igreja de Unai enviou uma carta para todas as Igrejas da confederação no dia 21 de julho de 2009, na qual ela afirmou mais uma vez a impossibilidade de ela continuar com a supervisão da congregação em Colombo;

2. O relatório apresentado neste Concílio pela Comissão de Apoio a Colombo (anexo 1 da ata)

O Concílio decide:

- 1. Agradecer à Igreja Reformada de Unai pelo tempo que ficou supervisionando a Congregação Reformada em Colombo - PR;**
- 2. Aceitar as repetidas afirmações da Igreja Reformada de Unai, que esta amada Igreja não tem condições de continuar na supervisão da Congregação Reformada em Colombo;**
- 3. Pedir à Igreja Reformada de Maragogi que ela assuma a supervisão da Congregação em Colombo;**

4. Recomendar à Igreja de Maragogi o seguinte plano:

- a. que até o mês de agosto de 2010, seja chamado e enviado para Colombo um pastor;**
- b. que a Comissão de Apoio seja utilizada, debaixo da autoridade e supervisão do Conselho de Maragogi, para realizar e organizar os trabalhos pastorais em Colombo tais como pregação, administração de sacramentos, realização de visitas, e treinamento, ensino, e evangelização;**
- c. que no primeiro semestre de 2010, sejam utilizados os seguintes recursos para cuidar da Congregação:**
 - i. Que homens da Congregação que já receberam treinamento e já tem experiência sejam usados como leitores de sermões;**
 - ii. Que pelo menos um homem seja ordenado oficial na Congregação se for possível;**
 - iii. Que no primeiro semestre de 2010, a Comissão de Apoio fará ou organizará visitas pastorais mensais, para que pelo menos um domingo por mês os cultos sejam dirigidos por um pastor ordenado, ou da Comissão ou da confederação das IRB;**
 - iv. Que no segundo semestre de 2010, a Comissão de Apoio continue com visitas mensais para encorajar o pastor e a Igreja;**
 - v. Que desde já, a congregação seja incentivada e motivada para retomar os trabalhos missionários e evangelísticos na cidade de Colombo;**
 - vi. Que desde já o trabalho de treinamento de homens para o oficialato seja retomado;**
- d. Que depois de três anos de trabalho do pastor, seja avaliado o projeto para ver qual a melhor forma de continuar com esta obra.**

5. Nomear uma Comissão de Apoio a Colombo composto pelos seguintes irmãos:

- 1. Pr. Alexandrino Moura;**
- 2. Pr. Julius Van Spronsen;**
- 3. Pr. Kenneth Wieske**

6. Definir o seguinte mandato para a Comissão de Apoio a Colombo:

a. servir à Igreja de Maragogi, debaixo da sua supervisão e autoridade, no trabalho em Colombo da seguinte forma:

1. Realizar ou organizar pelo menos uma visita por mês com fim de fazer trabalhos pastorais em Colombo;
2. Cooperar no treinamento de homens;
3. Encorajar, edificar e acompanhar o pastor como colegas;
4. Cooperar com o pastor no desenvolvimento do seu relatório mensal para a Igreja supervisora em Maragogi;
5. Cooperar com o pastor local e o Conselho da Igreja de Maragogi para desenvolver um plano de longo prazo que visa a edificação da obra em Colombo com a finalidade de instituir a Igreja.

b) Servir à confederação com um relatório sobre o projeto de apoio a Colombo, que será enviado um mês antes do próximo concílio;

7. Pedir à C3 que o apoio concedido para este projeto no ano de 2009 seja prorrogado por mais um ano, para que no ano 2010 tenha o valor de R\$33.000,00 seja disponível para apoiar este projeto, conforme as seguintes despesas projetadas:

1. Custeio de viagem: R\$750,00 x 12 = R\$9.000,00
2. Telefone/luz/água/aluguel/internet: R\$1.000,00 x 6 = R\$6.000,00
3. Honorário do pastor: R\$ 2.000,00 x 6 = R\$12.000,00
4. Custos com mudanças: R\$ 6.000,00

8. Caso que a Igreja de Maragogi não possa assumir a supervisão da Congregação em Colombo, pedir à Igreja de Recife assumir a Congregação conforme os mesmos padrões e recomendações supracitados.

Artigo 56: Recesso: Às 15:50, o concílio entra em recesso para um lanche.

Artigo 57: Retorno aos Trabalhos: Às 16:05, o concílio reinicia os trabalhos e o moderador sugere tratar ainda nesta sessão a proposta para nova formação da CLIREF e notícias da Igreja do Grande Recife. A sugestão é aceita pelo concílio.

Artigo 58: Proposta para nomeação de uma nova CLIREF: A proposta é apresentada pela comissão interna. Após breve discussão, o concílio faz as seguintes considerações:

- 1) Já no primeiro concílio, ficou constatado o desejo das igrejas em desenvolver o trabalho de edição e publicação de material reformado à serviço das igrejas;
- 2) Já se passaram 9 anos e nada foi publicado, embora seja reconhecido que os primeiros anos foram emperrados com alguns problemas administrativos;
- 3) A última comissão não conseguiu entregar seu relatório final em 2008 e nem no prazo prorrogado;

4) Existe um valor de R\$ 14.089,00 (catorze mil e oitenta e nove reais) para publicação do livro “Cuidando da Igreja” que foi depositado na conta de uma ONG que não pertence as igrejas reformadas;

5) A C3 já tinha informado que disponibilizaria o montante de 4.000 euros a cada ano para publicação de material reformado, mas a condição para liberação é a prestação de contas do valor já disponibilizado.

O Concílio decide:

1) Que seja nomeada uma nova CLIREF formada pelos seguintes membros:

Ir. Elias Barbosa da Silva como secretário e Ir. Erbet Yanes Souza dos Santos como moderador, com o seguinte mandato:

a) Providenciar junto à antiga CLIREF (formada pelos irmãos Pastor Adriano, Pastor Thyago e Ir. Waldemir) a prestação de contas do dinheiro que foi destinado a CLIREF, bem como a transferência urgente e imediata do saldo para a conta em Maceió destinada a recursos oriundos da C3;

b) Trabalhar na publicação do projeto 2005-2006 (Cuidando da Igreja - Dr. Trimp), dando continuidade ao trabalho iniciado pelas antigas comissões;

c) Dar continuidade a lista de materiais já traduzidos, conforme anexo 2 do relatório CLiREF 2004-2006, inclusive resolvendo questões acerca de direitos autorais e apresentação de novos pedidos de orçamentos quando for o caso;

d) Ter liberdade para procurar dentre as editoras qual apresenta melhores condições para publicação das obras traduzidas;

e) Apresentar relatórios interinos sobre o andamento de seus trabalhos a cada concílio;

f) Apresentar o relatório final de seus trabalhos no segundo concílio de 2012;

Observações:

1) Embora seja possível, não é necessário ter mais que dois membros na comissão;

2) O fato dos membros serem da mesma localidade não será problema, pois eles trabalharão numa lista já aprovada, ou seja, será apenas uma comissão executiva. E sendo da mesma localidade, facilitará a comunicação.

Artigo 59: Notícias da IR do Grande Recife: É informado pelo delegado que a Igreja do Grande Recife possui congregações (5 congregações no Grande Recife sendo elas: Ibura, Totó, Dois Unidos, Imbiribeira e Alberto Maia), além da congregação missionária em São José da Coroa Grande e a congregação missionária de Fortaleza. Na IR dentro do Grande Recife há um total de 96 membros comungantes e um total de 171 membros incluindo os membros batizados. No ano passado ocorreu 8 batismos. Os pais têm se organizado em associação para promover a educação cristã dos seus filhos. Dois homens estão sendo treinados para o presbiterato e mais dois para o diaconato. Há um programa de rádio oferecido pela igreja do Grande Recife. Existe também um trabalho de evangelização na feira de Dois Unidos. Os irmãos organizam uma banca de livros e locam livros reformados para pessoas do bairro. Há pessoas que estão conhecendo a fé reformada e se aproximando da igreja por meio desse trabalho. Os missionários realizam palestras sobre a fé reformada toda segunda feira na sala da CLIRE além de treinamento para homens no CTA um sábado por mês. O pastor Adriano expressou alegria e gratidão pelo crescimento da igreja no Grande Recife.

O pastor Alexandrino deu um breve relatório da congregação em São José. Nessa congregação há 45 membros comungantes e 26 batizados, no total de 71 membros. Há três meses que o pr. Alexandrino saiu de São José para auxiliar no trabalho em Colombo-PR, mas o trabalho continua sendo feito em São José com a supervisão pastoral do conselho de Recife com o auxílio do pr. Flávio que está residindo em São José e auxiliando a congregação com estudos bíblicos e pregações. Com o apoio do conselho, ele também está trabalhando na busca de um programa de rádio na cidade e abertura de um ponto de pregação. A cada quinze dias, o pr. Adriano acompanha o presbítero Levi para visitar os irmãos em São José. A igreja está satisfeita com o cuidado pastoral do conselho.

O pastor Kenneth traz algumas notícias da congregação missionária em Fortaleza. Os missionários realizam um trabalho missionário nessa congregação sob a supervisão do conselho de Recife. Nessa congregação há um total de 53 pessoas (20 membros comungantes e os demais são congregados). Foi aberto mais dois lugares para estudos bíblicos. No último treinamento que aconteceu havia oito homens presentes. Há dois homens que podem ser ordenados no ano que vem. Os missionários estão trabalhando com muito empenho para instituir a igreja. Após estas notícias, o moderador agradece as notícias apresentadas e roga a benção de Deus sobre o trabalho dos oficiais da Igreja do Grande Recife.

Artigo 60. Notícias da IR de Unai: É dada palavra aos delegados da IR de Unai. Em Unai há um total de 50 membros comungantes. Esse ano aconteceu uma profissão de fé e um casamento. Existe um trabalho de estudos bíblicos com dois grupos fixos nas terças e quintas feiras com umas doze pessoas em cada grupo. Em um desses grupos, seis pessoas fazem catequese para se tornarem membros. Existe um trabalho evangelístico na escola municipal da fazenda. O conselho está discutindo a possibilidade de acrescentar mais um culto em português no mês. Se isso vier acontecer, a igreja passará a ter dois cultos em holandês e seis em português mensalmente. O moderador agradece o relatório dado e pede a benção do Senhor sobre a IR de Unai.

Artigo 61: Definição de data e local do próximo concílio: É decidido que o próximo concílio será realizado na Colônia Brasolândia em Unaí – MG, nos dias de 20 a 27 de março de 2010 tendo como igreja organizadora a IR de Unaí.

Artigo 62: Censura Fraternal: Não é feito uso da palavra.

Artigo 63: Encerramento da sessão da tarde: O moderador dá uma palavra de ânimo aos delegados, agradece a boa cooperação dos delegados no bom andamento do concílio e pede a benção de Deus sobre todos. Em seguida, é dirigida uma oração a Deus pelo pastor Adriano pedindo a benção pelas decisões tomadas e a proteção do Senhor sobre as igrejas e familiares dos delegados.

Sessão da manhã – quinta feira, 29 de outubro de 2009

Artigo 64. Reabertura dos Trabalhos: Às 8:30, o moderador abre a sessão com o cântico do Salmo 103B seguido de uma oração. Logo após é feita a leitura de Eclesiastes 7.7-14 seguida de breve explicação.

Artigo 65. Relatório da Conta da Confederação: Não é apresentado relatório pela IR de Maragogi. O Concílio lamenta profundamente por não ter sido apresentado um relatório neste concílio. **O concílio decide: Recomendar a IR de Maragogi de apresentar um relatório das contas da Confederação às igrejas antes do próximo concílio.**

Artigo 66. Relatório financeiro da CCIE: É apresentado um breve relatório. O valor atual da conta da CCIE é de R\$ 5.420,70, o qual é destinado a despesas com o pastoreio da congregação em Colombo.

Artigo 67. Comentários Individuais: São feitos alguns comentários individuais. É destacada a boa organização e hospitalidade oferecida pela congregação missionária de Maceió aos delegados do concílio bem como a boa ordem e o bom andamento do concílio.

Artigo 68. Recesso: Às 9:35, o concílio entra em recesso para que os delegados possam fazer a leitura da ata para sua aprovação.

Artigo 69. Aprovação da Ata: Às 10:30, o concílio retorna aos trabalhos para aprovação da ata. Após algumas correções feitas pelos delegados, a ata é lida e aprovada pelos irmãos.

Artigo 70. Censura Fraternal: É feito o uso da palavra.

Artigo 71. Encerramento do Concílio: O moderador faz a leitura do texto de Cantares 2.8-14 seguida de uma explicação. Logo após todos cantam o Salmo 127 e o concílio encerra-se com uma oração dirigida ao Senhor Deus pelo próprio moderador.

Moderador

Secretário

Vice Moderador

Vice Secretário

ANEXO DA ATA - 13º Concílio das Igrejas Reformadas do Brasil realizado em Maceió em Outubro de 2009

Da Comissão de Apoio

Ao Concílio das IRB que será realizado nos 26 a 31 de outubro de 2009 em Maceió

Relatório sobre a Congregação Reformada em Colombo

Introdução

Como é conhecimento das Igrejas, a Congregação Reformada em Colombo, no ano de 2005 deixou de ser uma Igreja instituída como diz a Ata do Oitavo Concílio Regional Sul 2004. E no Concílio Nacional Extraordinário das IRB de fevereiro de 2006 realizado em Aldeia o Concílio decide aplicar o que diz o artigo 34. A Congregação Reformada em Colombo passou a estar sob a responsabilidade pastoral da Igreja Reformada na Colônia Brasolândia, Unaí - MG.

No Concílio Nacional de outubro de 2008, realizado na cidade de Maragogi, Alagoas, a Igreja de Unaí manda uma carta informando que o evangelista, na época Marcos Borba, irá deixar o seu trabalho de evangelista na Congregação Reformada em Colombo e passará a trabalhar na IPB como evangelista a partir de janeiro de 2009. A Igreja Unaí chega com um pedido no Concílio de Outubro de 2009. O pedido é o seguinte: que a Igreja Reformada de Maragogi ceda o pr. Thyago Lins pelo período de um ano. A Igreja de Maragogi se dispôs com alegria a ceder o pr. Thyago Lins pelo período de seis meses. O Concílio decide aceitar com alegria a oferta da Igreja Reformada em Maragogi.

Porém, no Concílio de abril de 2009, a Igreja de Unaí junto com a Comissão de Apoio e o Pr. Thyago Lins que estava em Colombo, não apresentaram uma proposta como exigido pelo concílio de outubro de 2008. E a Igreja de Unaí chega com a seguinte proposta:

Pedir a Igreja Reformada do Grande Recife que ceda pr. Alexandrino Moura para dar continuidade ao trabalho em Colombo pelo período de seis meses.

A Igreja Reformada do Grande Recife, por amor a Igreja de Unaí e a congregação reformada em Colombo, decide ceder o pr. Alexandrino Moura pelo período de seis meses.

O Concílio decide aceitar com alegria a oferta da Igreja Reformada do Grande Recife de ceder pr. Alexandrino Moura pelo período de seus meses. O Concílio também decide o seguinte no artigo 28, ponto 5.3:

“Recomendar que a Igreja de Unaí, comissão de apoio, e o pastor em Colombo, juntamente com a Congregação apresente no próximo concílio a longo prazo...”.

Antes de falarmos sobre o exigido pelas Igrejas Reformadas no Concílio de outubro de 2008, queremos dar um informativo atual sobre a Congregação Reformada em Colombo.

1. Membros

Temos algumas dificuldades em saber exatamente a quantidade de membros da congregação. Pois falta clareza em saber quem são realmente os membros da congregação. Pois o rol dos membros está desatualizado. Encontramos muitos nomes no rol dos membros, mas não sabemos o que houve com cada membro que não encontramos na igreja. Também porque não encontramos as atas do Conselho quando a congregação era instituída.

De todos os nomes dos membros que encontramos apenas 14 (quatorze) participam nas atividades. Uns porque saíram e foram pra outra igreja; outros porque saíram e ninguém sabe aonde encontram; outros saíram para IPB e pediram carta de transferência, mas até não receberam a carta de transferência.

Mas, pela graça de Deus – mesmo com todas as dificuldades – estamos conseguindo reunir informações com o irmão Marcos Borba. Ele tem sido de grande ajuda nesse assunto.

2. Frequência nas atividades

Os membros que permanecem na Congregação participam bem nas atividades da Congregação. Estão sempre presente nos estudos bíblicos como nos cultos. Somente alguns irmãos algumas vezes faltam. Mas o motivo é justificado. Pois alguns irmãos sofrem de doenças que impossibilitam a sua ida as atividades e outros é porque trabalham no domingo. Mas, o motivo é que trabalham por escala. E quando não estão trabalhando, estão presente nos dois cultos dominical.

3. A Congregação

A congregação passou por muitas dificuldades. Ela sofreu muito com a falta de um pastor e das visitas. Ela ficou muito triste com tudo o que passou. Ela bastante triste com o conselho de Unai. A congregação acha que Unai a abandonou. Pois não recebe resposta alguma das cartas que enviaram, ela diz. Também com relação a decisões tomada sem ao menos comunicá-la.

Mas, hoje nós podemos ver os irmãos se recuperando de tudo o que passou. Eles ainda estão triste, mas o motivo é a insegurança do futuro da congregação. Ela já se manifestou que quer um pastor em definitivo para dar continuidade ao trabalho. Esse é o desejo da congregação pelo percebemos na reunião do dia 23 de setembro. Pois pr. Kenneth Wieske esteve em Colombo para dar apoio ao pr. Alexandrino Moura.

4. Visitação aos membros

No primeiro mês o pr. Alexandrino ficou conhecendo mais cada membro. E logo sentiu a dificuldade de fazer visitas aos membros por falta de outro oficial. Então, as visitas estavam dependendo das visitas dos membros da comissão de apoio. Mas conversando com um dos membros da comissão, foi sugerido que o pr. Alexandrino fizessem as visitas com os homens da congregação. Pois eles já foram oficiais. Então, pr. Alexandrino teve uma conversa com os homens da congregação – Jovacir, Laertes e Luís – e eles disseram que estavam dispostos a ajudar o pr. Alexandrino nas visitas.

Agora o pr. Alexandrino está fazendo visitas regulares aos membros que estão freqüentando a Igreja. A atitude dos irmãos mostram que eles estão se animando cada vez mais no Senhor. E a prova disso é a disposição para fazer visitas com pr. Alexandrino.

Os membros estão felizes porque estão recebendo visitas. Eles estão sendo encorajados nas visitas como também nas pregações e estudos da Palavra de Deus.

5. Novas atividades na Congregação

No mês de setembro a Cinda começou a EBS (Escola Bíblica de Sábado). E para surpresa dela e de todos nós, havia 14 crianças presentes. Ela fazia esse trabalho antes, mas parou por desânimo. Contudo, ela foi encorajada a usar seus dons para o crescimento do reino de Cristo. Ela recebe apoio de outros irmãos quando podem, seja dando um lanche para as crianças ou ajudando com as crianças. Também o pastor Alexandrino começou no mês de outubro a Sociedade dos Jovens.

Queremos também realizar outras atividades onde a congregação seja envolvida na evangelização no Bairro. Queremos promover uma vez por mês palestra com a visita dos Missionários a Colombo. Nesse trabalho a congregação terá a obrigação de distribuir folhetos convidando a população para escutar a Palavra de Deus.

Queremos também realizar EBF. Com a realização da EBF queremos alcançar os pais das crianças com o Evangelho da Graça.

6. Trabalho do pr. Alexandrino

O pr. Alexandrino Moura está trabalhando dando ênfase nas seguintes áreas:

a. Pregação da Palavra

b. Disciplina

c. Visitas

d. Ênfase na doutrina. Pretendemos re-erguer os fundamentos doutrinários. Por isso, o pr. Alexandrino começou a ensinar a doutrina bíblica exposta na Confissão de Fé Belga.

Essas áreas são essenciais para a vida da Congregação em Colombo.

7. Reunião com a Congregação

No dia 23 de setembro do corrente ano, pr. Kenneth e pr. Alexandrino, se reunirão com a Congregação depois do culto da noite. E foi apresentado o rumo que queremos seguir para dar continuidade ao trabalho na congregação. A proposta foi apresentada pelos pastores e em seguida foi dada a oportunidade para a congregação se manifestar. A congregação se manifestou com suas dúvidas, preocupações e principalmente apoiando a proposta. Ela expressou que realmente quer continuar sendo uma Igreja Reformada. Foi uma reação impressionante para os pastores em ver que a congregação apoiou. Pois ela estava bastante triste e desanimada. Isso é motivo de darmos graças a Deus. Pois somente Ele é capaz de mudar o ânimo do pecador.

8. Recomendações

1. Agradecer a Igreja Reformada de Unaí pelo que ficou supervisionando a Congregação em Colombo;
2. Aceitar as repetidas afirmações da Igreja Reformada de Unaí, que esta amada Igreja não tem condições na supervisão da Congregação em Colombo;
3. Pedir à Igreja Reformada de Maragogi que ela assuma a supervisão da Congregação em Colombo;
4. Recomendar à Igreja Reformada de Maragogi que, naquilo que for possível, sejam seguidas as recomendações feitas pela Comissão de Apoio à Colombo.

9. Orçamento para 2010

1. Orçamento do ano de 2009

a. Valor destinado para o trabalho de apoio a Colombo em 2009 foi de R\$ 45.000,00;

2. **Orçamento para 2010.** Pedir um valor de R\$ 29.250,00. O valor será dividido da seguinte forma:

1. Passagens:

Fevereiro: R\$ 750,00

Março: R\$ 750,00

Abril: R\$ 750,00

Maior: R\$ 750,00

Junho: R\$ 750,00

Julho: R\$ 750,00

Agosto: R\$ 750,00

Setembro: R\$ 750,00

Outubro: R\$ 750,00

Novembro: R\$ 750,00

Dezembro: R\$ 750,00

Janeiro: R\$ 750,00

2. Sustento de um pastor no segundo semestre de 2010

Agosto: R\$ 2.000,00

Setembro: R\$ 2.000,00

Outubro: R\$ 2.000,00

Novembro: R\$ 2.000,00

Dezembro: R\$ 2.000,00

Janeiro: R\$ 2.000,00

3. Mudança do pastor: R\$ 6.000,00

4. Outros gastos: R\$ 3.000,00

Fraternalmente em Cristo Jesus,

Pr. Abram de Graaf

Pr. Alexandrino Moura

Pr. Kenneth Wieske

Pr. Julius VanSpronsen